

**Dadi Janki – por telefone, em aula de domingo em Global House, Londres - 26/02/07,  
O Poder do Silêncio**

Por um minuto, entrem em tal silêncio que vocês se tornem a corporificação de paz. Sentando-se em silêncio, fisicamente, com o corpo aqui, mas experimentando o eu com BapDada na terra do silêncio. No mundo corpóreo, vocês estão no corpo; na região sutil, vocês estão com BapDada; e, no mundo incorpóreo, vocês sentem Baba preenchendo-os com silêncio e paz profundos. Então, voltem para o mundo corpóreo, como uma corporificação de paz.

Madhuban é a terra de bênçãos – estando aqui, vocês simplesmente recebem bênçãos. É a terra na qual Baba Sakar desempenhou ações. Mas, na verdade, não importa onde vocês estejam sentados agora, em que país vocês estejam, entre o céu e o oceano, todos vocês têm os sanskaras de total paz e silêncio. Eu estou certa de que todos vocês realizaram que nossas velhas maneiras não estão de acordo com nossa honra: uma corporificação de paz. Vocês sentem isto agora?

Esta é a estação para ir além dos pensamentos e palavras, para dentro da experiência do silêncio. Olhem para o eu – o momento chegou para dar nossa cooperação ao mundo e, para isto, nosso estágio deve ser correto. Nós recebemos conhecimento de Baba, nós tivemos renúncia e estamos fazendo serviço. Somos capazes de ver o contraste: previamente, nós éramos possessivos, com sentimentos de antipatia e batalha constante. Agora, nós deveríamos ter tal tapasya que nós não gastemos mais qualquer tempo em oscilação, em sentirmo-nos tristes ou infelizes ou desanimados. Enquanto na forma corpórea, cada um deveria verificar: “Eu tive aquele tanto de renúncia? Eu tenho a fortuna do serviço?”

Agora, vendo os sanskaras, eu sinto que há apenas um pouquinho que precisa mudar em cada um. Mas nós nos agarramos ao velho e isso nos impede de sermos felizes e de estarmos no ilimitado. Nós temos de ser como o pássaro que não tem um lugar próprio, mas, constantemente, no estágio voador, está simplesmente voando de um galho para outro. Ao fazer isso, nós nos tornamos companheiros de Baba e um observador desapegado, e nós seremos capazes de ir para o lar com Baba, o Doador de Salvação.

Mantenham Baba como seu companheiro (Saathi) enquanto desempenhando seu papel no drama e seu intelecto se tornará limpo. Na companhia de Baba, eu desfruto ao vê-Lo fazer todo o trabalho como Karavanhar e Ele diz – “Eu não faço nada: Este é Meu papel.” Então, o sentimento é: “Eu não estou fazendo nada, mas Baba está fazendo tudo e eu apenas estou desempenhando meu papel.”

No momento presente, as pessoas ainda estão um pouco fracas e não são capazes de ser felizes por si próprias e doar felicidade. As fraquezas precisam ser removidas. Baba diz que Ele nos deu os tesouros da respiração, pensamentos, tempo, virtudes, poderes e conhecimento. Não se sintam maravilhosos pensando que vocês têm muitos tesouros, mas compartilhem-nos e desenvolvam os sanskaras de um rei da idade de ouro. A idade da confluência é o momento para usar os tesouros de uma forma valiosa. Façam isto agora, de modo que vocês não tenham que se arrepender no fim. Não apenas guardem os tesouros para si próprios, usem-nos, compartilhem-nos e eles se acumularão e aumentarão.

O esforço sutil necessário agora é remover os defeitos de dentro do eu, e, então, seremos capaz de receber de Baba. Permaneçam além de todas as influências – qualquer coisa que vocês vejam ou ouçam – sejam o filho muito valioso de Baba. Baba olha para os filhos e não vê os defeitos. Ele diz: Meu filho.... Portanto, vejam qualquer um que venha na sua frente com aquela visão e vocês os ajudarão a aproximarem-se de Deus. Mantenham Baba na sua frente e recebam bênçãos.

Vocês recebem tais tesouros valiosos que isso os faz sentirem-se tão leves e poderosos – agora, continuem compartilhando-os. Estejam em tal estágio de felicidade que ninguém precise perguntar como você está. Aquilo se mostrará em sua face. Wah Baba wah! Simplesmente continuem a contar suas bênçãos.

\*\*\*\*\*